

MIGRAÇÃO DO MÓDULO DE CIRCULAÇÃO DO BANCO DE DADOS BIBLIOGRÁFICOS DA USP - DEDALUS, DO SOFTWARE ALEPH 300 PARA O ALEPH 500: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Domingos Santos¹, Ana Maria de Castro Badiali¹,

Edna Maria G. Knörich², Érica Saito¹, Ricardo Amaral de Faria³

¹ Bibliotecárias, Divisão de Gestão de Tratamento da Informação (DGTi) do Departamento Técnico (DT) do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBiUSP), São Paulo, SP

² Bibliotecária-Diretora, DGTi, DTSIBiUSP, São Paulo, SP

³ Analista de Sistemas, Divisão de Gestão de Apoio Tecnológico (DGAT), DTSIBiUSP, São Paulo, SP

RESUMO

O trabalho relata a experiência do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo (SIBiUSP) na migração do software ALEPH 300 para o ALEPH 500, mais especificamente, no Módulo de Circulação do Banco DEDALUS. O universo estudado foi o da comunidade USP, tendo como público alvo as 43 Bibliotecas do Sistema Integrado.

Palavras-Chave: Banco de dados bibliográficos - ALEPH 500; DEDALUS - ALEPH 500.

ABSTRACT

The paper describes the experience of Sistema Integrado de Bibliotecas of Universidade de São Paulo (SIBiUSP) in the ALEPH 300 software migration to ALEPH 500, more specifically, in the Circulation Module of DEDALUS Database. The universe studied was the USP Community, targeting the 43 libraries of the Integrated System.

Keywords: Bibliographical Database - ALEPH 500; DEDALUS - ALEPH 500.

1 Introdução

Em 1997, o SIBiUSP implementou a instalação do software de funções integradas ALEPH 300 da empresa israelense Ex-Libris.

Desde 1997 a 2010 o número de cursos, tanto de graduação como pós-graduação, aumentou. Observou-se também um pequeno aumento no número de docentes e funcionários, como demonstra o quadro:

Tabela 1 – Comparativo – Realidade USP em 1997 e 2010

	1997	2010*
Docentes	4970	5732
Alunos	55250	88261
Funcionários	14790	15341
Campi	6	7
Cursos de graduação	188	239
Cursos de mestrado	250	309
Cursos de Doutorado	212	299

*Fonte: USP – 2010

Após mais de uma década, a necessidade de atualização de software era evidente, a demanda da comunidade USP (que não pára de crescer) exigia recursos mais modernos.

O trabalho relata a experiência do SIBiUSP na migração do software ALEPH 300 para o ALEPH 500, versão 18.1, Módulos de Catalogação, Circulação, EEB, Aquisição/Periódicos e OPAC Web. O presente trabalho descreve a experiência vivida no Módulo de Circulação do Banco DEDALUS.

2 Metodologia

O universo estudado é o da comunidade USP, tendo como público alvo as 43 Bibliotecas do Sistema Integrado. Relata a experiência da implantação da nova versão do software ALEPH em três (3) fases: antes, durante e após a migração dos dados.

3 Resultados Finais

3.1 Antes da migração

Os treinamentos, ministrados pela empresa Ex-Libris, da nova versão do software nos módulos de Catalogação/OPAC e Circulação/EEB ocorreram entre os meses de julho a dezembro de 2009, primeiramente para a equipe do Departamento Técnico do SIBiUSP e, em seguida, para as equipes das Bibliotecas da USP. A carga horária de cada módulo foi de 30 horas. No módulo de Catalogação/OPAC, 97 funcionários participaram do treinamento, sendo 80 de nível Superior, 12 Técnicos e 5 Básicos. Já no módulo de Circulação/EEB, o treinamento foi estendido a 90 participantes, sendo 55 de nível Superior, 26 Técnicos e 9 Básicos.

Cada participante das Bibliotecas foi encarregado de ser o agente transmissor e multiplicador na unidade de informação em que trabalha, minimizando assim as dúvidas que surgiram durante o processo de atualização do software.

A Ex-Libris disponibilizou uma base de testes em julho de 2009 até fevereiro de 2010 para que os funcionários pudessem simular atividades de circulação no Módulo, facilitando assim o aprendizado da nova versão do software.

3.2 Durante a migração

O Banco de Dados Bibliográficos DEDALUS versão ALEPH 300 foi retirado do ar no dia 31/01/2010, com previsão de retorno, já com a nova versão (ALEPH 500), para o dia 18/02/2010. Apesar do prévio planejamento e do esforço da equipe de migração, uma situação imprevista acarretou o atraso de quatro dias no lançamento.



Devido a uma complicação na indexação, o banco só pôde ser reaberto no dia 22/02/2010.

No período em que o Banco esteve inacessível, recomendou-se a utilização da ferramenta “Circulação off-line”, alternativa oferecida pelo ALEPH 500, para não comprometer o serviço de circulação. Esta opção permitiu que todas as operações de empréstimos/devoluções pudessem ser guardadas no equipamento do operador e enviadas ao servidor, logo após a volta do sistema, para posterior recuperação. A base de testes também foi fechada.

Em fevereiro/março de 2010, a Divisão de Gestão de Tratamento da Informação – DGTi do DTSIBiUSP incluiu os seguintes manuais/tutoriais em sua área técnica no site SIBinet (<http://www.usp.br/sibi/> - Acesso restrito à funcionários USP):

- MARC 21 - Manual para uso no Banco DEDALUS;
- Manual de procedimentos para utilização do Connexion/OCLC;
- Manual para uso do Subsistema de Circulação do Banco DEDALUS;
- Tutorial de catalogação;
- Tutorial de busca;
- Instruções DEDALUS.

Além destas orientações, a DGTi/DTSIBiUSP enviou circulares e outros documentos, com tabelas, para auxiliar os funcionários no uso do novo software.

3.3 Após a migração

Após o lançamento, algumas bibliotecas entraram em contato por e-mail ou por telefone relatando mensagens de erros ou outros “problemas” encontrados no novo software. Gradativamente, eles foram sanados pela equipe do DTSIBi e pela Ex-Libris.

No caso do módulo de circulação, foi criado um blog (<http://circulacao.wordpress.com/>) onde eram publicadas as principais dúvidas que





foram encaminhadas pelas unidades por e-mail e telefone. Esta ferramenta mostrou-se muito útil porque serviu para compartilhar os aprendizados do processo de migração.

Em junho de 2010, 27 bibliotecas da USP utilizavam o módulo de circulação do ALEPH 500, e as 14 bibliotecas restantes manifestaram interesse em implantar o empréstimo automatizado.

Os treinamentos do módulo de circulação para os funcionários das unidades que não trabalham ainda com este Módulo foram realizados entre os dias 26 a 28 de julho de 2010 (primeira turma) e 16 a 18 de agosto de 2010 (segunda turma), ambos ministrados pela Equipe da DGTi/DTSIBiUSP e pelo Grupo de Apoio do ALEPH 500 – Módulo de Circulação. A base de testes está disponível a todos os funcionários para que eles possam exercitar seus conhecimentos no novo software.

3.4 Novidades da nova versão

Com a implantação do ALEPH 500 – versão 18.1, observaram-se ganhos reais tanto para o usuário final quanto para o operador do módulo.

Do ponto de vista do operador, proporcionou maior agilidade no balcão, o que implica em economia de tempo e possibilidade de desenvolver outras atividades.

Para o usuário final, propiciou maior autonomia: já que é possível acessar o histórico de empréstimos, visualizar sua foto (facilitando a identificação), criar seu acesso (seu *login* e senha) pela Web e a biblioteca apenas valida este cadastro. Com a senha da web, o usuário pode reservar e renovar empréstimos. Outra novidade é o recebimento de avisos de vencimento de empréstimo/devolução através de email.

Sabe-se que tais funcionalidades citadas não são tão inovadoras no ambiente das bibliotecas universitárias brasileiras, contudo, considerando o tamanho do acervo e o número de usuários da USP, é um fato relevante que merece ser descrito neste relato.

Um calendário anual foi incluído no sistema, com os feriados globais e locais,



para auxiliar o cálculo do prazo de devolução de publicações, sem o perigo da data estimada seja um dia em que a biblioteca esteja fechada. Fica disponível on-line, a tabela da biblioteca, com horários e dias de funcionamento.

Todas as transações da Circulação (empréstimos, devoluções, renovações e reservas) são feitas utilizando o código de barras do usuário e do material a ser emprestado. É opcional o uso de senha do usuário, na hora do empréstimo.

Os usuários recebem um status, de acordo com a categoria a que pertencem; por ex.: 10 para professores, 20 para alunos de graduação, etc.

Da mesma forma, também as publicações ou material multimídia são identificados individualmente. Ex.: Livros – status 10; vídeos/filmes – status 20, etc.

Com esses dados é feita uma correspondência de parâmetros, fixando o prazo de empréstimo e a quantidade de material permitido.

Mesmo o material que não é circulante recebe um status de Não Circula, de modo a não receber reserva na Web.

O software imprime comprovantes de empréstimo/devolução; envia cartas de cobrança e avisos de reserva para o e-mail do usuário.

No caso de devoluções atrasadas, o sistema calcula dias de suspensão na biblioteca. Há também a possibilidade de atribuição de restrições em todas as bibliotecas, dependendo da gravidade da irregularidade cometida pelo usuário.

Entre os serviços oferecidos, estão os utilitários para geração de estatísticas de uso, listagens de usuários, histórico da circulação, impressão de etiquetas de códigos de barras para os materiais, etc.

Dentro do módulo de Circulação, é possível fazer o inventário do acervo da biblioteca.

Embora na versão anterior a implementação do empréstimo unificado das bibliotecas USP já fosse possível, somente agora com a nova versão do software ela será efetivada. Os beneficiados por tal novidade serão os membros da comunidade USP: com a apresentação da carteirinha da instituição ou com o número USP mais um documento de identificação, o aluno de uma unidade poderá solicitar



empréstimos em qualquer biblioteca do sistema. A diferença entre empréstimo unificado e empréstimo entre bibliotecas (EEB) é que na primeira opção, há empréstimos entre bibliotecas do sistema USP. Já na segunda opção, o EEB, empresta-se materiais bibliográficos entre bibliotecas externas ao sistema.

Apesar das diversas situações enfrentadas no início do processo migratório (por exemplo, os cadastros duplicados de usuários, a não padronização dos tipos de usuários e materiais, dentre outros), a decisão de atualizar a versão do software foi muito importante.

4 Considerações Finais

A magnitude do SIBiUSP (43 bibliotecas com regras próprias, distribuídas em 8 cidades) e a extensão do Banco DEDALUS tornaram o processo de atualização do software bastante complexo, por exemplo, a falta de padronização dos usuários na circulação. Foi necessário muito trabalho em equipe e colaboração das unidades participantes do Sistema para que a atualização fosse realizada com sucesso. As contribuições recebidas por e-mail, por telefone e em reuniões presenciais foram de grande valia neste processo e serviram de subsídios para aperfeiçoar as customizações.

Tem-se a perspectiva da implantação do empréstimo unificado ainda neste ano de 2010.

5 Referências

BASTOS, F. M.; FERREIRA, M. M. Revisão do projeto de automação da rede UNESP: unificação das bases locais. IN: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 15, **Anais...** São Paulo, 2008.

CAFÉ, L. et al . Proposta de um método para escolha de software de automação de bibliotecas. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n. 2, p. 70-79, maio/ago. 2001.

CÔRTE, A. R. et al. Automação de bibliotecas e centros de documentação: o processo de





avaliação e seleção de softwares. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 28, n. 3, p. 241-256, set./dez. 1999.

COUTTO, M. L. M. Plano de capacitação de equipes bibliotecárias do SIBiUSP – 2009.

Relatório. São Paulo: SIBiUSP, dez. 2009.

KRZYZANOWSKI, R. F. et al. Implementação do Banco de Dados DEDALUS, do Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 26, n. 2, p. 168-176, maio/ago. 1997.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. USP em Números 2010: Base de dados 2009. Disponível em: <http://sistemas3.usp.br/anuario/usp_em_numeros.pdf>. Acesso em: 08 jun. 2010.

